



Olá ,

Confira o Informativo Sustentabilidade em Foco nº 61:

Consulta Pública



Taxonomia Sustentável Brasileira - 1ª fase



O Ministério da Fazenda, sob coordenação técnica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDES) da Secretaria de Política Econômica (SPE), submete à consulta pública as propostas preliminares dos cadernos técnicos da primeira edição da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), entre **16 de novembro de 2024 e 31 de março de 2025**.

A consulta ocorrerá em duas etapas: a primeira etapa, que receberá contribuições sobre a metodologia de seleção dos setores priorizados; os critérios usados na construção da taxonomia por setor; informações sobre o sistema de reporte, monitoramento e verificação; salvaguardas mínimas gerais, com suas diretrizes transversais; e especificações para oito setores, ocorre até 31 de janeiro de 2025. Na segunda etapa, que ficará em consulta entre 1 de fevereiro e 31 de março de 2025, serão apresentados critérios técnicos selecionados para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, salvaguardas específicas e informações detalhadas para cada setor.

Saiba mais

Contribua aqui

Legislação

Instrução Normativa IBAMA Nº 24, de dezembro de 2024

Órgão: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos de controle ambiental da importação de resíduos.

[Clique aqui](#)

Resolução CONAVEG Nº 4, de novembro de 2024

Órgão: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima/Comissão Nacional para Recuperação da Vegetação Nativa.

Estabelece o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa - Planaveg 2025-2028.

[Clique aqui](#)

Notícias

Lançamento da Agenda da Água 2025



Durante o lançamento da **Agenda da Água 2025**, promovido pela FIESC no último dia 6, foi destacado que Santa Catarina precisará investir cerca de R\$ 20 bilhões até 2033 para universalizar o saneamento básico, conforme metas do Marco Legal do Saneamento, conforme que prevê a universalização até 2033. O dado deriva de estudo do Instituto Trata Brasil, que estima que seriam necessários investimentos de R\$ 231 por habitante, por ano até 2033, e contempla o crescimento da população de acordo com projeções do IBGE.

O evento contou com a participação da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, Instituto Trata Brasil, Grupo Especial de Defesa dos Direitos Relacionados a Desastres Socioambientais e Mudanças Climáticas (GEDCLIMA) do Ministério Público de Santa Catarina, Instituto SENAI/SC e do Consultor em Saneamento da Statera Gestão e Engenharia, que tratou dos aspectos relevantes das microrregiões do setor e modelos de concessionárias de água e esgoto.

Saiba mais

Assista a reunião



Seminário Internacional do Rio Uruguai e Questões da Fronteira



O Seminário Internacional do Rio Uruguai e Questões de Fronteira, ocorrido nos dias 7 e 8 de novembro, contou com a participação da FIESC e reuniu representantes dos países do Mercosul com o objetivo de discutir questões transfronteiriças e promover a gestão sustentável das águas do Rio Uruguai e do Sistema Aquífero Guarani.

O evento destacou a necessidade de cooperação regional para a proteção e uso responsável desses recursos hídricos, essenciais para o desenvolvimento sustentável e a integração socioeconômica da região. No evento foi elaborada a **Carta de Uruguiana**, um documento que propõe ações conjuntas voltadas para a preservação da bacia hidrográfica do Rio Uruguai.

Saiba mais

Acesse a Carta



ENGIE Brasil: Certificações ISO e Reconhecimento da ONU reafirmam compromisso com sustentabilidade e qualidade



A ENGIE Brasil Energia, com sede em Florianópolis, renovou suas certificações ISO após auditorias realizadas pelo Bureau Veritas em sua sede e nas usinas hidrelétricas Itá (SC/RS), Passo Fundo (RS) e Miranda (MG). A renovação reflete o compromisso da empresa com padrões internacionais de excelência e a melhoria contínua de seus processos.

A Engie também foi reconhecida pelo Pacto Global da ONU – Rede Brasil pelo seu "Programa de Descarbonização de Fornecedores". A iniciativa, parte do movimento Ambição 2030, visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na cadeia de valor da empresa. Em seu primeiro ano, o programa engajou 58% dos principais fornecedores da ENGIE, correspondendo a 80% das emissões de escopo 3, com uma meta de redução superior a 100 mil toneladas de CO₂ até 2030. **Fonte:** Estado de Excelência.

Certificações ISO

Pacto Global da ONU

Mudanças climáticas ameaçam saneamento no Brasil até 2050, diz estudo



Um estudo do Instituto Trata Brasil, em parceria com a Way Carbon, alerta que mudanças climáticas, como tempestades, secas e ondas de calor, ameaçam o saneamento básico no Brasil até 2050. Regiões como o Sul enfrentam maior

risco de contaminação de águas e sobrecarga dos sistemas após chuvas intensas.

O estudo destaca a necessidade de investimentos em infraestrutura resiliente e políticas de adaptação para proteger comunidades vulneráveis e avançar na universalização do saneamento. **Fonte:** Portal Tratamento de Água.

Saiba mais

Acesse o estudo

Negociações sobre poluição plástica mundial são adiadas para 2025

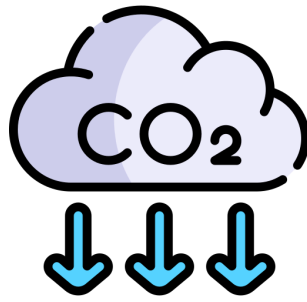


Durante a reunião em Busan, Coreia do Sul, mais de 170 países discutiram o futuro Tratado Global de Combate à Poluição Plástica. Apesar de avanços nas negociações, um consenso ainda não foi alcançado, devido a divergências sobre metas de redução da produção de plástico e aditivos químicos. Grupos liderados por Noruega e Ruanda defendem a diminuição da produção, enquanto países produtores de petróleo, como Arábia Saudita e Rússia, propõem priorizar apenas a gestão de resíduos e reciclagem.

O tratado, promovido pela ONU, busca enfrentar um problema crescente, já que a produção global de plástico pode triplicar até 2060. A inclusão de medidas como o "princípio do poluidor-pagador" e apoio a nações insulares foram apontadas como essenciais para o sucesso do acordo. **Fonte:** ONU.

Saiba mais

Aposta na descarbonização viável



A FIESC promove ações para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono. Entre as iniciativas estão o Hub de Descarbonização, projetos de eficiência energética e economia circular, com foco na redução de emissões e no fortalecimento da competitividade industrial. Essas estratégias buscam mitigar os impactos ambientais e econômicos das mudanças climáticas, especialmente em setores produtivos afetados por eventos extremos como secas e enchentes.

Santa Catarina enfrenta desafios significativos, incluindo perdas econômicas na agropecuária e na indústria devido a secas e inundações. A FIESC destaca a necessidade de políticas coordenadas para lidar com os danos climáticos e promover soluções sustentáveis, garantindo a resiliência das cadeias produtivas e uma transição mais sustentável para o setor industrial.

Saiba mais



Maior parte da Mata Atlântica tem menos de 30% de vegetação nativa



A Mata Atlântica, principal bioma de Santa Catarina, perdeu 10.288 hectares entre 2022 e 2023, restando apenas 28,4% de sua cobertura original. Em muitos municípios, menos de 30% da vegetação nativa permanece, e 70% das áreas restantes consistem em fragmentos menores que 50 hectares, o que prejudica a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. Minas Gerais foi o estado mais impactado, concentrando mais da metade do desmatamento registrado.

Por outro lado, avanços foram observados em São Paulo e Espírito Santo, mostrando que políticas públicas e fiscalização podem trazer resultados positivos. A Fundação SOS Mata Atlântica reforça a importância de proteger o bioma, crucial para a biodiversidade e o equilíbrio climático do Brasil. **Fonte:** Agência Brasil.

Saiba mais

Receba o informativo Sustentabilidade em Foco no seu e-mail:


[Inscreva-se aqui! :\)](#)



Federação das Indústrias do Estado
de Santa Catarina – FIESC

Gerência Executiva de Assuntos de
Transporte, Logística, Meio Ambiente
e Sustentabilidade – GETMS

Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi,
Florianópolis – SC, 88034-001

 48 3231-4106



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

fiesc.com.br/sustentabilidade

Enviado por **FIESC**

Rod. Admar Gonzaga, 2765 Florianópolis/SC - 88034-001.

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).